

Semestre Pré-tenepes para o Inversor Existencial: Um Estudo de Caso

Pre-penta Semester for an Existential Invertor: A Case Study

Semestre Pre-teneper para el Inversor Existencial: Un Estudio de Caso

Caroline Andreia Engelmann*

*Psicóloga. Voluntária da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)* e da *Associação Internacional de Invexologia (ASSINVÉXIS)*.

carolinewengelmann@gmail.com

Palavras-chave

Autoexperimentologia
Autopesquisa
Inversão existencial

Keywords

Existential inversion
Self-experimentology
Self-research

Palabras-clave

Autoexperimentología
Autoinvestigación
Inversión existencial

Resumo:

O presente artigo discorre sobre a experiência da autora no período de seis meses de preparação para aplicação da *técnica da tenepes*. Tem objetivo de informar, instigar reflexão e análise sobre o caso, podendo auxiliar no posicionamento tenepessológico de aplicantes, ou não, da técnica da invéxis. A metodologia utilizada foi: revisão bibliográfica dos conceitos básicos, análise de anotações pessoais, aplicação de técnicas energéticas, participação em dinâmicas parapsíquicas e cursos de capacitação intraconsciencial. O tema possui relevância em especial aos aplicadores da técnica da invéxis que procuram antecipar sua evolução desde a juventude através da tenepes. Ao analisar a casuística da autora o ponto principal do artigo se encontra nas vivências multidimensionais, em especial, as experiências de ordem mentalsomática e ideativas geradas no contato com os amparadores.

Abstract:

This article discusses the author's experience of six months preparation for the implementation of the penta technique. It has the objective of informing, instigating reflection and analysis on the author's case, thus helping the pentological positioning of applicants, and or non-applicants, of the existential inversion technique. The means used to develop the research were: review of literature of the basic concepts, analysis of personal notes, application of energy techniques, participation in parapsychic dynamics and courses of intraconsciencial training. The theme is especially relevant to applicants of the existential inversion technique who seek to anticipate their evolution since youth, with cosmoethical calculism, through the personal energetic task. Upon analyzing the author's facts the main point is found in multidimensional experiences, especially the mentalsomatic and ideative experiences generated by contact with helpers.

Resumen:

El presente artículo discurre sobre la experiencia de la autora durante el período de seis meses para la preparación y la aplicación de la *técnica de la teneper*. siendo el objetivo informar, instigar a la reflexión y al análisis sobre el caso de la autora, pudiendo ayudar en el posicionamiento teneperológico de quien aplica la técnica de inversión existencial y de quien no la aplica. Los medios utilizados para desarrollar la investigación los siguientes: revisión bibliográfica de conceptos básicos, análisis de anotaciones personales, aplicación de técnicas energéticas, participación en dinámicas parapsíquicas y cursos de capacitación intraconsciencial. El tema posee relevancia en especial para quienes aplican la técnica de la inversión existencial ya que procuran anticipar su evolución desde la juventud, con calculismo cosmoético, a través de la tarea energética personal. El análisis de la casuística de la autora tiene como punto principal, presentado en el artículo, las vivencias multidimensionales, en especial las experiencias a nivel mentalsomático e ideativas generadas en el contacto con los amparadores.

Artigo recebido em: 30.04.2018.

Aprovado para publicação em: 24.10.2018.

INTRODUÇÃO

Relevância. O presente trabalho trata da experiência da autora ao realizar semestre de preparação que antecedeu a prática da tenepes, podendo ser utilizado para qualificação pessoal e visando otimizar a subsequente prática. O semestre pré-tenepes é tema relevante para o inversor ou inversora existencial que busca antecipar a aplicação da tarefa energética pessoal, pois levanta tópicos necessários de estudo e análise, cuidados e otimizadores nesse período.

Objetivo. O objetivo do artigo é publicar a pesquisa e contribuir expondo a experiência vivencial específica da autora para estimular os inversores que tenham interesse na aplicação da tenepes a investirem na preparação antecipada e no cuidado pessoal no momento.

Metodologia. Os meios utilizados foram: revisão bibliográfica e análise de anotações e vivências multidimensionais pessoais correlacionadas ao tema e experienciadas no período proposto.

Estrutura. O texto está organizado em 5 seções, conforme listado a seguir:

1. **Conceitos básicos.**
2. **Possíveis motivadores da antecipação assistencial.**
3. **Análise do Momento Evolutivo Pessoal.**
4. **Otimizadores da Preparação para a tenepes.**
5. **Vivências e Casuística Pessoal.**

I. CONCEITOS BÁSICOS

INVÉXIS

Cons. A aplicação da inversão existencial visa antecipar a maturidade e a assistencialidade do jovem, promover recuperação de *cons* e evitar comportamentos imaturos característicos do porão consciencial. A invéxis quer potencializar o aproveitamento da vida, pós-curso intermissivo.

Otimização. A invéxis visa aprimorar a vida humana para materialização de gestações conscienciais, estratégia empregada com autocrítica pelas consciências antes da maturidade biológica, aos 26 anos (Borges, 2015, p. 45).

Maturidade. A invéxis, segundo Colpo (2005, p. 80), procura proporcionar otimização máxima da vida intrafísica, fundamentada no paradigma consciencial, sem influências doutrinárias, místicas, acadêmicas ou partidárias, em prol da assistência atacadista.

Proéxis. A técnica da inversão existencial não é objetivo em si, mas meio de alcançar maior efetividade na execução da proéxis. Pedroso (2005, p. 192) destaca que a técnica estimula o melhor aproveitamento das potencialidades pessoais.

Escolhas. Aoki (2007, p. 126) reforça que a técnica engloba evitação de filhos, casamento e fatores comprometedores da vida humana, priorizando gestações conscienciais, dupla evolutiva, liberdade de expressão e atuação assistencial objetivando o completismo existencial.

Consciencialidade. A técnica mobiliza atributos derivados da bagagem consciencial e vivencial, e propicia recurso para desenvolver a maturidade integrada (Ferreira, 2004, p. 178).

Assistencialidade. A melhor forma para o inversor passar pela fase preparatória, segundo Colpo (2005, p. 83) é sendo produtivo. A prática da assistência interconsciencial precoce é o que de fato preparará o inversor para produções de maior porte na fase executiva da vida.

Inversão. A inversão assistencial (Vieira, 1994, p. 689) faz a antecipação da assistência interconsciencial, durante a juventude, pela própria motivação pessoal, em contraposição à assistência tardia, até certo ponto natural, de quem já aproveitou tudo o que a vida tinha a oferecer, para si, sentindo a necessidade posterior, compulsória, de dedicar-se aos demais.

TENEPES

Técnica. A tarefa energética pessoal (tenepes), segundo Vieira (2011, p. 11):

“é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado de vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou a distância, também carentes ou enfermas”.

Responsabilidade. A Tenepes é atividade interassistencial de grupalidade interdimensional. É compromisso diário e para a vida toda, exigindo responsabilidade, auto-organização e contínuismo.

Vivência. Segundo Leite (2007, p. 120), “a tarefa energética pessoal diária – tenepes – é fundamental para o domínio energético e o desenvolvimento parapsíquico multidimensional lúcido”. E, de acordo com Mansur (2009, p. 38), permite ao praticante empenhado, direta e permanentemente, a teática dos conceitos multidimensionais.

Precocidade. A tenepes pode ser recurso técnico eficaz para a aquisição precoce de conquistas traforísticas relevantes na evolução (Couto, 2007, p. 121).

Ferramenta. Mansur (2009, p. 40) afirma ser a tenepes ferramenta evolutiva agregadora para o inversor interessado na Aceleração da História Pessoal. Sobre o mesmo tema, Alves (2016, p. 103) relata ser a tenepes fator acelerador da maturidade e exige maturidade quanto a disciplina e organização.

Curso Intermissivo. Victoriano (2012, p. 133) afirma que a tenepes exige autocoerência com as alíneas do curso intermissivo, na manutenção da ortopensividade, do equilíbrio mental e da tranquilidade íntima, para o atendimento às demandas assistenciais.

Recins. A tenepes se sustenta através da existência de reciclagens contínuas, motivação para a manutenção dos trabalhos cosmoeticamente, potencializando o vínculo tenepessista-amparador (Hammes; *et al*; 2011, p. 245).

Autoexposição. A autoexposição homeostática, decidida e resoluta do assistente, o fortalece e o autode-sassombra, tendo finalidade de acolher, esclarecer, resgatar e encaminhar (Manfroi, 2012, p. 50).

Síntese. O quadro 1 apresenta síntese das similitudes e complementariedades entre Invéxis e Tenepes:

QUADRO 1. SÍNTESE DE SIMILITUDES E COMPLEMENTARIEDADES ENTRE INVÉXIS E TENEPES

| Invéxis | Tenepes |
|--|---|
| Maturidade Integral | Grupalidade interdimensional |
| Otimização da vida intrafísica | Interassistencialidade expandida |
| Inversão Assistencial | Doação Energética |
| Priorização Evolutiva | Conexão com Paraprocedência |
| Assertividade nas Decisões | Desenvolvimento Parapsíquico Lúcido |
| Escolhas Lúcidas | Coerência Intermissiva |
| Auto-organização e Potencialização da vida | Auto-organização e Manutenção de Horário Interassistencial pelo resto da vida |
| Produtividade | Reciclagens Intraconscienciais |
| Timing evolutivo | Atuação como Minipeça Assistencial |

II. POSSÍVEIS MOTIVADORES DA ANTECIPAÇÃO ASSISTENCIAL

Antecipação. No verbete Antecipaciologia (Vieira, 2014a, p, 125), afirma-se na seção *Argumentarium* o caso dos inversores que se destacam e chegam com muita força devido ao Curso Intermissivo recente, e fazem uma antecipação muito produtiva, evolutiva, cósmica, inteligente, capaz de mudar tudo para melhor na existência da pessoa.

Média. A realização de assistência desde a adolescência é postura avançada e fora da curva da média da Socin, e está alinhada com o foco do inversor.

Cons. Devido ao Curso Intermissivo recente, o inversor pode recuperar cons com maior facilidade ao esforçar-se. Tais cons geram neocognições e priorizações na Proexologia pessoal, em especial, na assistência que necessita desenvolver.

Trafores. A assistência será fundamentada nos traços-força pessoais, os trafores, que se utilizados com propósitos interassistenciais levam à autossatisfação íntima de integração ao Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Ociosidade. O jovem quando não utiliza as habilidades e capacidades de modo evolutivo, ou subutiliza-as, pode desenvolver quadros de insatisfação, melancolia, irritabilidade, ansiedade e percepção de desperdiçar oportunidades.

Responsabilidade. Utilizar as insatisfações como impulsionador de mudanças e catálises de reciclagens intraconscienciais e sair do subnível pessoal é responsabilidade do intermissivista.

Reflexões. Segue listagem de 13 itens, em ordem funcional, evocadores de reflexões e possíveis motivadores da conscin auto-organizada realizar a antecipação assistencial.

01. **Subnível.** Percepção de estar em subnível assistencial.
02. **Trafores.** Trafores ociosos ou subutilizados.
03. **Amparo.** Inspirações de amparo sobre o tema.
04. **Sequência.** Autorreflexões prolongadas sobre o próximo passo evolutivo.
05. **Qualificação.** Qualificar a assistencialidade.
06. **Curso intermissivo.** Necessidade de auto coerência intermissiva.
07. **Paraprocedência.** Aprofundamento do *link* com a paraprocedência.
08. **Crescimento.** Assumir papéis de maior responsabilidade com pré-requisito da técnica da Tenepes (docência, itinerância, equipe de dinâmica parapsíquica, e outros).
09. **Sincronicidades.** Sincronicidades e experiências multidimensionais impulsionadoras.
10. **Energia.** Dar vazão assistencial à grande quantidade de energia pessoal.
11. **Grupo.** Responsabilidade com o grupocarma, intra e extrafísico, retardatário.
12. **Teática.** Priorização da teática assistencial.
13. **Bússola.** Autoalinhamento à bússola evolutiva intraconsciencial.

III. ANÁLISE DO MOMENTO EVOLUTIVO PESSOAL

Reflexão. É crucial para quem busca desenvolver-se visando aplicar a tenepes a reflexão sobre o momento evolutivo atual. Para se autoconscientizar sobre possibilidades e pontos qualificáveis prévios ao início.

Perguntas. Eis 20 questionamentos, em ordem funcional, para reflexão a respeito do nível de tenepesibilidade:

01. **Demandas.** Enfrento muitas demandas ou estou confortável?
02. **Teto.** Atingi o “teto assistencial” ou faço menos do que posso?
03. **Desafios.** Estou sendo desafiado a crescer? Se sim, resisto às necessidades de crescimento?
04. **Limite.** Identifico qual é o limite pessoal?
05. **Estofaço.** Qual é o estofaço energético pessoal? Quais atividades desenvolvo para aumentar este estofaço?
06. **Espaço.** Existe espaço mental para lidar com mais demandas assistenciais?
07. **Organização.** Minha vida está minimamente organizada ou vivo em entropia?
08. **Mensuração.** Qual é o meu nível de desorganização no dia a dia?
09. **Fixação.** Vivo em nomadismo?
10. **Qualificação.** Como posso qualificar minha base física?
11. **Amparabilidade.** Tenho contato aprofundado com amparador?
12. **Identificação.** Identifico padrão pensênico do amparador?
13. **Interassistencialidade.** Possuo holopensene pessoal mais predisponente à assistência ou preciso ser mais assistido?
14. **Postura.** Qual é a percentagem da postura de assistente versus assistido no cotidiano?
15. **Carência.** Quais são as minhas carências?
16. **Nível.** Como está o meu desenvolvimento energético e parapsíquico?
17. **Assepsia.** Realizo assimilações conscientes e faço desassim?
18. **Registro.** Tenho o hábito de fazer registros das vivências?
19. **Autoconfiança.** Tenho autossegurança para sustentar esta atividade pelo resto da vida?
20. **Realismo.** Possuo espaço na agenda pessoal para levar de oito e desenvolver de modo qualificado e crescente essa atividade assistencial?

IV. OTIMIZADORES DA PREPARAÇÃO PRÉ-TENEPES

Listagem. A autora observou 15 otimizadores utilizados que auxiliaram no autodesenvolvimento objetivando a tenepes. Eis a seguir, a listagem deles, em ordem alfabética:

01. **Amparabilidade.** Interação com amparadores da invéxis, especialistas em tenepes, afinizado à conscienciometria e amparo técnico em grafopensenedade.
02. **Anotações.** Hábito de anotar.
03. **Autoconscienciometria.** Autopesquisa conscienciométrica, utilizando o Conscienciograma e autoexposição em atividades de *Conscin-cobaia*.
04. **Conscienciometrologia.** Cursos de Conscienciometrologia.
05. **Dinâmica.** Participação fixa em dinâmica parapsíquica.
06. **Energias.** Trabalho energético diário, em horários diversos.
07. **Energossomática.** Auto-organização energética.
08. **Escrita.** Escrita rotineira de verbetes e artigos.
09. **Grinvex.** Participar de Grupo de Inversores Existenciais (Grinvex), potencializando a grupalidade, a convivialidade e o contato com inversores.
10. **Intrafísica.** Organização intrafísica.
11. **Invexologia.** Cursos de Invexologia.
12. **Laboratórios.** Utilização dos Laboratórios do CEAEC.

13. **Limpeza.** Antibagulhismo energético.
14. **Manual.** Estudo do Manual da Tenepes.
15. **Parapedagogiologia.** Cursos de Parapedagogiologia.

V. VIVÊNCIAS E CASUÍSTA PESSOAL

Docência. Durante o *Curso Formação de Professores de Conscienciologia (CFPC)* explicitou-se o nível da intraconsciencialidade, assumindo então papel de docente, doador de esclarecimento.

Traforismo. A experimentação esclareceu trafores e autoquestionamentos sobre a utilização dos traços. Cotidianamente, os trafores são usados com responsabilidade e inteligência evolutiva, colocando em prática o maior potencial possível?

Maratona. Ao coordenar a Maratona do EV no Grinvex Foz do Iguaçu, em 2017, percebeu-se amparo de função e maior cognição sobre o uso lúcido cosmoético do potencial energético dos inversores.

Prática. Em poucas semanas de prática do Estado Vibracional (EV) frequente, verificou-se a importância do domínio do estado vibracional e possibilidade de iniciar a tarefa energética pessoal. Ao aplicar 30 EVs diários, percebeu a abertura do frontochacra e clarividência, além da descoincidência lúcida.

Preparação. Ao refletir sobre os trafores e o holossoma, a autora teve *insight* de iniciar o preparo para aplicar a técnica da tenepes ao participar da *Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial*.

Anotação. A equipe extrafísica trouxe a sugestão de anotar o processo de preparação da tenepes para posterior escrita e assim realizar assistência expondo a vivência pessoal.

Contrafluxos. Assim que se posicionou para iniciar a assistência tenepessística e fez a escolha da data inicial, para o dia 15 de janeiro de 2018, percebeu-se diversos contrafluxos.

Base física. Surgiram situações envolvendo problemas recorrentes de encanamento de água e esgoto, avarias no automóvel que 3 vezes restringiram a mobilidade pessoal e o surgimento de *raps* (sons de estalos e pancadas) no dormitório pessoal.

Grupocarma. Após neoposicionamento silencioso para aplicação da tenepes, constatou-se o surgimento de conflito familiar, envolvendo família nuclear, pais e irmãos, e família extensa, os tios e avós, remetendo a conflitos seriexológicos evidenciando comportamento de manipulação emocional, vitimização, raiva e mágoas, e a autora foi colocada na condição de epicentro do conflito.

Extrafisicalidade. Além do contrafluxo intrafísico, houve pressão do grupocarma extrafísico, sendo aliada em Dinâmicas Parapsíquicas e Grinvex.

Miniacidentes. Posteriormente, analisou-se a ocorrência de miniacidentes como pequenos cortes e queimaduras na preparação de alimentos no cotidiano.

Imersão. Durante a participação no *Curso Imersão em Conscienciometria*, a lucidez com relação ao conflito familiar aumentou.

Conscienciometrologia. Através da autoconscienciometria clarificaram-se mecanismos utilizados pelo grupocarma para manutenção do patamar, por meio de barganha e manipulação energética e afetiva, desestimulando recins e neoposicionamentos assistenciais.

Afeto. O comportamento de barganha energética e afetiva é forma de afetividade disfuncional, busca manter contato e relações afetivas às custas de avanços pessoais, fazendo-se necessárias recins do equilíbrio emocional e autonomia afetiva e futuramente realização de assistência.

Paracirurgia. Sincronicidades em setembro de 2017 direcionaram a autora ao atendimento em paracirurgia da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia* (ECTOLAB). A experiência levou a desbloqueio cardiochacral com limpeza de nódulo energético.

Traumas. O nódulo se relacionava a trauma de desdobra brusca. A autora teve projeção com flashes retrocognitivos portando paravisual masculino em contexto bélico observando a inserção de espada no tórax.

Limpeza. Em seguida, percebeu consciexes amparadoras realizando depuração da região cardiochacral, com forte fluxo de energias saindo do local do ferimento. O local aquecia e esfriava, vibrava e alongava-se até que ocorreu expurgo do núcleo do paratrauma e na tela mental visualizou-se a espada energética ser retirada do tórax com sensação de leveza e alegria.

Aportes. Em outubro de 2017, ocorria em Foz do Iguaçu o *Curso Campo Energético Parapedagógico* e a *I Jornada Internacional de Parapedagogia e Reeducaciologia*, e a autora recebeu convite para participar desses eventos. As duas atividades geraram experiências parapsíquicas interassistenciais, reflexões, neocnhcimentos e recins.

Dinâmica. A *Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial* (DPCI), realizada semanalmente, auxiliou nos seis meses pré-tenepes. A ideia de iniciar a tenepes foi refletida nos campos da dinâmica, ali também surgiram dicas de preparação, leituras e técnicas a serem colocadas em prática.

Experimentação. A ideia de adquirir maior traquejo na doação energética foi recebida na DPCI, e consistia em realizar sessões de estado vibracional e de exteriorização energética sem manter horário fixo, realizadas pela tarde ou noite.

Realização. Os experimentos de EV e exteriorização foram realizados de 1 a até 3 vezes na semana, ocasiões que percebia presença de consciexes antagônicas e irritadas, causando barulhos no quarto e foram encaminhadas com as práticas, cessando os barulhos anormais.

Encontro. Na DPCI, ao ser atendida e ir para a seção de colchonetes de doadores energéticos, notou a aproximação de consciex com padrão pensênico homeostático, fraterno e força presencial magnética.

Interlocução. Essa consciex se acercou e iniciou intenso acoplamento, exteriorizando energias de pacificação e seriedade e, em seguida a informação projetada na tela mental “*sou seu amparador de tenepes, estou aqui para iniciarmos nosso trabalho em conjunto e aprofundarmos nosso rapport*”, na sequência recebeu comandos sobre o trabalho energético a ser realizado na ocasião.

Comunicabilidade. “Quanto maior a **comunicabilidade** entre o tenepessista e o amparador da tenepes, mais assistência competente é realizada” (Vieira, 2014b, p. 1.616).

Leitura. O *Manual da Tenepes* (Vieira, 2011) auxiliou no processo de preparação e realização das práticas energéticas. O material foi lido e relido, em especial à noite, para conectar-se ao padrão energético da tenepes e ao amparo.

Laboratório. Foi utilizado o Laboratório da Tenepes, localizado no *campus* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), como prévia do ambiente e atividades da prática. O experimento trouxe diversas sensações energoparapsíquicas e reflexões, destacando-se a percepção da exteriorização de ondas energéticas e consciexes esperando serem assistidas.

Antibagulhismo. Ao trabalhar com as energias pessoais, foi percebida a necessidade de organização e desapego em relação a objetos no dormitório. Organizar livros e desfazer-se dos desnecessários. Assim como separação e doação de roupas, caixas e sapatos sem uso, que acumulavam energias estagnadas.

Perfeccionismo. A tendência ao perfeccionismo foi evocada através de patopensividade focada apenas nos conhecimentos que a autora não possuía, o que causou desestabilização psicossomática.

Reflexão. Durante energização na DPCI, a autora iniciou questionamento mental sobre como melhorar o preparo da tenepes, através de clariaudiência a consciex, com padrão equilibrado e fraterno, retorquiu: “*O que precisava estudar, está estudado, o resto aprenderá como todo mundo, na prática*” e trouxe reflexão sobre o perfeccionismo e autoexigência deslocada, questionando se pretendia ser a “*melhor tenepessista jejuna existente*”.

Invexarium. Durante a participação do *Invexarium*, nos dias 19 a 21 de janeiro de 2018, aprofundou-se o contato com os amparadores, identificou-se a facilidade na formação de campo bioenergético pessoal e reiterou-se reflexão sobre responsabilidade no bom encaminhamento da capacidade energética ectoplásmica e paraperceptiva.

Protagonismo. O trabalho com os amparadores ocorreu durante todo o curso, com realização de iscas lúcidas, projeções conscientes e doações energéticas e ectoplásmicas orientadas pela equipex.

Catálises. O investimento no autodomínio energético visando à técnica da tenepes proporciona catálises em diversas frentes na vida cotidiana do inversor como a qualificação interassistencial do parapsiquismo, disciplina e maturidade.

Grinvex. O contato com grupo de inversores (grinvex), amigos que utilizam o mesmo paradigma e foco evolutivo, auxilia na passagem dos gargalos e pressão extrafísica percebida nos momentos de contrafluxo. O Grinvex atua como suporte e apoio, com os invexobalancos e atividades internas de estudo e escrita, produzindo campos bioenergéticos mentaissomáticos gerando motivação para superar percalços e desafios.

Suporte. O apoio do grupo de inversores existenciais de Foz do Iguaçu auxilia no processo de traforismo e expansão das reflexões a respeito das vivências. A interação traz mais lucidez para a observação semanal das experiências multidimensionais, além do acolhimento e fraternismo na convivialidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autocrítica. De acordo com a pesquisa realizada, ao inversor interessado em antecipar a prática da tenepes é necessária a aplicação de autocrítica para compreender as necessidades e possibilidades assistenciais do momento evolutivo atual.

Assistencialidade. No caso analisado percebeu-se aumento e qualificação da assistencialidade, indicada pela presença do amparo, aspecto que aumentou o senso de responsabilidade.

Valorização. Vale aqui valorizar o trabalho da equipex, a quem se dedica profunda gratidão, reforçando o compromisso de fazer jus aos aportes.

Organização. Maximizar a auto-organização minimizará contrafluxos, preparação antecipada gera espaço para amparador atuar.

Experimentação. O texto mostrou as situações experienciadas pela autora no processo semestral de preparação intraconsciencial visando qualificar a aplicação da tarefa energética pessoal.

Atenção. Com a análise das vivências pessoais, foi possível verificar como o posicionamento de antecipar a aplicação da técnica assistencial gerou impactos e reverberações nas mais diversas áreas da vida, portanto, o alerta para os interessados redobrem a atenção em aspectos basilares da existência durante o processo de preparação.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Alves**, Cíntia; **Do Momento da Decisão à Prática da Tenepes**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 20; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 3 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2016; páginas 98 a 104.

02. **Aoki**, Marcio; **Considerações sobre a Antecipação da Tenepes na Invéxis**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 125 a 131.

03. **Borges**, Pedro; **Proposta de Ampliação do Invexograma**; Artigo; *Glasnost*; Revista; Ano 2015; Vol. 2; N. 2; Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; julho; 2015; páginas 44 a 56.

04. **Colpo**, Filipe; **Invéxis e Assistencialidade Interconsciencial**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2005; páginas 79 a 84.

05. **Couto**, Cirleine; **Tenepes e Antecipações Evolutivas**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 enu.; 1 ref.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 121 a 124.

06. **Ferreira**, Renata; **Inteligência Parapsíquica e Invéxis**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *Anais do IV Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Vol. 8; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2004; páginas 175 a 179.

07. **Hammes**, Cristiane Névia; & et. al; **Posicionamento Assistencial e Sustentabilidade da Tenepes**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; páginas 239 a 245.

08. **Leite**, Hernand; **O Papel da Tenepes na Conquista da Desperticidade**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; 9 enus.; 3 refs.; Vol. 11; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 112 a 121.

09. **Manfro**, Ninarosa; **Tenepes e Autoconscienciometria: Efeitos Mensuráveis**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; 5 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 47 a 57.

10. **Mansur**, Phelipe; **A Tenepes Fundamentando o Compléxis do Inversor Existencial**; Edição Especial do V Fórum da Tenepes & II Encontro Internacional de Tenepessistas; Discernimentum, Foz do Iguaçu, PR; 21-23.12.09; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; 4 enus.; 5 refs.; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 38 a 40.

11. **Pedroso**, Tatiana; **Antiperfeccionismo na Invéxis**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 2; 11 enus.; 16 refs.; 4 notas; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2005; páginas 187 a 195.

12. **Victoriano**, Rosemere; **Estágios da Tenepes: Dinamizadores do Autoconhecimento**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Janeiro-Março, 2012; Foz do Iguaçu, PR; páginas 125 a 134.

13. **Vieira**, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 125 a 126.

14. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; página 1.616.

15. **Idem**; **Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal**; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 E-mails; 1061 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

16. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 689.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Mansur**, Phelipe; *A Importância da Tenepes para o Desenvolvimento do Epicentrismo na Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 3 enus.; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 350 a 355.

2. **Miranda**, Flora; *Benefícios em Priorizar a Tenepes no Contexto da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 20; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2016; páginas 11 a 18.

3. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 202 a 204.

